



Natalia Dal’Forno Dini

TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES E SUA RELAÇÃO COM A GÊNESE DE NOVAS DOENÇAS

O objetivo do presente trabalho é pesquisar sobre o tráfico de animais no mundo, estudar as zoonoses relacionadas ao tráfico de animais e descobrir as ações tomadas por organizações mundiais para a prevenção do surgimento de novas pandemias. A justificativa para desenvolver essa pesquisa é que o tráfico de animais silvestres é um agente de proliferação de doenças, que podem se adaptar e infectar os seres humanos, como aconteceu recentemente com a pandemia da COVID-19, que gerou graves crises econômicas.

A pesquisa foi baseada em sites e artigos científicos encontrados no Google Acadêmico e no PubMed, dando maior atenção à materiais que abordam a relação entre pandemias, gênese de novas doenças, os *wet markets* na China e o tráfico de animais silvestres.

A partir dos resultados encontrados, pode-se concluir que o tráfico de animais é uma atividade muito forte, pois movimenta cerca de US \$21 bilhões quando está de acordo com a lei e cerca de de US\$73 bilhões quando é ilegal. Além disso, é muito perigoso, porque aumenta os riscos de contaminação por zoonoses por consequência do armazenamento e transporte dos animais, que mantém as diferentes espécies muito próximas umas das outras, facilitando a transmissão indireta de patógenos. Esse tipo de transmissão acontece quando o hospedeiro natural infecta outro animal e este transmite para um ser humano a zoonose, que é uma doença infecciosa transmitida de animais para pessoas e é mais nocivas à saúde humana devido à ausência de imunidade contra tais doenças.

Ademais, foram analisadas as medidas adotadas para a prevenção de novas pandemias, como a organização de um tratado pela ONU em que a implementação do Regulamento Sanitário Internacional seria fortalecida, o fechamento temporário e a possível proibição total dos *wet markets* chineses e outras sugestões de prevenção.

Palavras-chave: Ciências; Zoonoses; Tráfico de animais.